

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

25 de outubro de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Exulte o coração dos que buscam a Deus. Sim, buscai o Senhor e sua força, procurai sem cessar a sua face (Sl 104,3s).

RITOS INICIAIS

Exortação

Servir ao Deus vivo verdadeiro expressa-se no amor a Ele sobre todas as coisas e no amor ao próximo como a si mesmo. Peçamos neste domingo que o Senhor aumente em nós a fé, a esperança e a caridade para amar o que Ele ordena e alcançar as suas promessas.

Canto inicial

**"Com amor eterno eu te amei,
dei a minha vida por amor!
Agora vai, também ama o teu irmão;
agora vai, também ama o teu irmão."**

1. Já não somos servos, mas os teus amigos;
à tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão.
2. Que nossa amizade se estenda a todos;
pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.
3. Terá recompensa até um copo d'água,
o amor que é verdadeiro, se traduz em gesto e vida.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Ex 22,20-26; Sl 17,2-3a. 3bc-4. 47.51ab; 1Ts 1,5c-10; Mt 22,34-40

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Mt 22, 34-40

Naquele tempo:

³⁴Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus.

Então eles se reuniram em grupo,
³⁵e um deles perguntou a Jesus, para experimentá-lo:
³⁶'Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?'
³⁷Jesus respondeu: 'Amarás o Senhor teu Deus
de todo o teu coração, de toda a tua alma,
e de todo o teu entendimento!'
³⁸Esse é o maior e o primeiro mandamento.
³⁹O segundo é semelhante a esse:
'Amarás ao teu próximo como a ti mesmo!'.
⁴⁰Toda a Lei e os profetas
dependem desses dois mandamentos.

Reflexão

Neste domingo, a liturgia apresenta-nos um breve trecho evangélico, mas muito importante (cf. Mt 22, 34-40). O evangelista Mateus narra que os fariseus se reuniram para pôr à prova Jesus. Um deles, um doutor da Lei, dirigiu-lhe esta pergunta: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?» (v. 36). É uma pergunta insidiosa, porque na Lei de Moisés são mencionados mais de seiscentos preceitos. Como distinguir, entre todos, o grande mandamento? Mas Jesus não hesita e responde: «Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda tua alma e de todo teu espírito». E acrescenta: «Amarás teu próximo como a ti mesmo» (vv. 37.39).

Esta resposta de Jesus não é óbvia, porque, entre os múltiplos preceitos da lei judaica, os mais importantes eram os dez Mandamentos, comunicados diretamente por Deus a Moisés, como condições do pacto de aliança com o povo. Mas Jesus quer que compreendamos que sem o amor a Deus e ao próximo não há verdadeira fidelidade a esta aliança com o Senhor. Podes fazer muitas coisa boas, cumprir tantos preceitos, tantas coisas boas, mas se não tiveres amor, isto não serve.

Confirma-o um outro texto do Livro do Êxodo, chamado “código da aliança”, onde se afirma que não se pode estar na Aliança com o Senhor e maltratar quantos gozam da sua proteção. E quem são aqueles que gozam da sua proteção? A Bíblia diz: a viúva, o órfão, o

estrangeiro, o migrante, ou seja, as pessoas mais sozinhas e indefesas (cf. Êx 22, 20-21). Respondendo a estes fariseus que o tinham questionado, Jesus tenta também ajudá-los a pôr ordem na sua religiosidade, a estabelecer de novo o que conta realmente e o que é menos importante. Jesus diz: «Nesses dois mandamentos se resumem toda a lei e os profetas» (Mt 22, 40). São os mais importantes, e os outros dependem destes dois. E Jesus viveu precisamente assim a sua vida: pregando e fazendo o que conta realmente e é essencial, ou seja, o amor. O amor dá impulso e fecundidade à vida e ao caminho de fé: sem amor, quer a vida quer a fé permanecem estéreis.

O que Jesus propõe nesta página evangélica é um ideal maravilhoso, que corresponde ao desejo mais autêntico do nosso coração. Com efeito, fomos criados para amar e ser amados. Deus, que é Amor, criou-nos para nos tornarmos partícipes da sua vida, para sermos amados por Ele, para o amar e para amar juntamente com Ele todas as pessoas. Este é o “sonho” de Deus para o homem. E a fim de o realizar precisamos da sua graça, necessitamos receber em nós a capacidade de amar, que provém do próprio Deus. Jesus oferece-se a nós na Eucaristia exatamente por isso. Nela recebemos o seu Corpo e o seu Sangue, ou seja, recebemos Jesus na expressão máxima do seu amor, quando Ele se ofereceu ao Pai para a nossa salvação.

A Virgem Santa nos ajude a acolher na nossa vida o “grande mandamento” do amor a Deus e ao próximo. Com efeito, mesmo conhecendo-o desde quando éramos crianças, nunca nos converteremos totalmente a ele nem pomos em prática o suficiente nas diversas situações nas quais nos encontramos.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, no amor a Deus e a próximo, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Oremos para que os discípulos de Jesus ponham em prática o duplo mandamento do amor, inscrito no coração de todo o homem, dizendo, com fé e humildade:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo Papa Francisco, pelos bispos e presbíteros, pelos diáconos e fiéis leigos, para que se entreguem, com ardor e sem descanso, ao serviço do Deus vivo e da sua Palavra, oremos.

2. Pelos povos onde a guerra parece não ter fim e pelas famílias onde já não há amor, para que Deus lhes renove a esperança, oremos.

3. Pelos pobres, os explorados e os órfãos e por aqueles que vivem à margem da sociedade, para que encontrem quem os ame e os acolha, oremos.

4. Pelos homens e mulheres não violentos, para que Deus seja a sua força nos combates e tribulações, oremos.

5. Por nós aqui reunidos, para que a Palavra que escutamos nos leve a falar e a viver como Jesus, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, Pai santo, que sabeis amar e perdoar sempre, concedei a nós, vossos filhos, que escutamos a vossa Palavra, a graça de vos imitar no amor e no perdão. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Oração missionária 2020

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
fonte transbordante da missão,
Ajuda-nos a compreender
que a vida é missão,
dom e compromisso.

Que Maria, nossa intercessora
na cidade, no campo,
na Amazônia e em toda parte,
ajude, cada um de nós,
a ser testemunhas proféticas
do Evangelho,
numa Igreja sinodal
e em estado permanente
de missão.

Eis-me aqui, Senhor, envia-me!
Amém.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL
PARA A LITURGIA**